



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2036 - Biobanco HCPA: cinco anos de experiência

Eduarda Sgarioni, Emily Pilar, Cristina Dickie de Castilhos, Patricia Ashton Prolla, Ursula Matte, Fernanda Sales Luiz Vianna, Joiza Lins Camargo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Um Biobanco é uma coleção de materiais biológicos e informações associadas, armazenada para fins de pesquisa, sem vinculação a um projeto definido, e de gerenciamento institucional. O HCPA possui um Biobanco, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) desde maio de 2017. O Biobanco HCPA conta com uma equipe multidisciplinar, gerenciada por um Comitê Gestor (CG) composto por profissionais de diferentes áreas assistenciais e de pesquisa. Objetivo: Descrever a experiência do Biobanco HCPA nos primeiros 5 anos de implementação. Métodos: O Biobanco está estruturado como um conjunto de coleções de material biológico e informações associadas, sendo que cada coleção representa uma condição clínica (uma doença ou característica). O tamanho e as características de cada coleção são definidos pelo CG, conforme interesse institucional. Após aprovação do CEP, os potenciais participantes do Biobanco são identificados e convidados a participar, mediante assinatura de um TCLE específico. Resultados: Até o momento existem três coleções vinculadas ao Biobanco, cujas amostras biológicas e informações associadas foram coletadas por projetos de pesquisa aprovados pelo CEP do HCPA e Comitê Gestor do Biobanco: 1) Coleção Controles: que inclui indivíduos doadores de sangue do Banco de Sangue do HCPA; 2) Coleção Mutographs: vinculada ao projeto Mutographs of cancer: descobrindo as causas do câncer através das mutações de diferentes ambientes e hábitos que é oriunda de estudo internacional multicêntrico, o qual possui um espelho das amostras coletadas no HCPA armazenadas no Biobanco; 3) Coleção COVID-19, que é constituída por amostras de pacientes e funcionários suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, atendidos no HCPA. Dados de abril de 2022 mostram que o Biobanco HCPA armazena amostras biológicas de 3.143 participantes, totalizando 34.689 amostras/alíquotas de soro, plasma, DNA, tecido e swabs de orofaringe. Durante os primeiros cinco anos, o Biobanco HCPA forneceu amostras para 11 projetos de pesquisa que utilizaram 1.390, 44, 1.500 e 650 amostras de soro, plasma, DNA e swabs de orofaringe, respectivamente. Conclusões: Nos primeiros 5 anos do Biobanco foi possível armazenar e fornecer amostras biológicas e informações clínicas de qualidade e de forma ágil para os pesquisadores, mesmo durante o período de pandemia da COVID-19. Os procedimentos logísticos e técnicos do Biobanco do HCPA são exequíveis e podem ser expandidos para novas coleções.